História da filatelia em selos

Existem um sem numero de selos emitidos para diversos fins , que não o franquear cartas ou postais, eles podem ser de Telégrafos, Jornais Taxas de guerra , Aéreos , etc. O seu uso declinou um pouco no inicio deste século , e alguns países ainda os emitem. Pretende esta colecção mostrar todas as variedades de selos e para que serviam..no grande mar filatélico mundial.

Trabalho de Arlindo Vicente

PORTUGAL

Filatelia pré adesiva

Antes do aparecimento dos selos postais em Portugal em 1 de Julho de 1853 era prática corrente enviar correspondências porteadas. Por isso no período pré-adesivo eram normalmente postas nas cartas duas espécies de marcas , a que tinha o nome da terra que a expedia (figura 1) e a do porte a pagar pelo destinatário no caso a quisesse receber (figura 2).

FIGURA 1

FIGURA 2

CARTA PRE' FILATELICA

SELOS NÃO EMITIDOS

Diz-se dos selos que embora tenham sido fabricados poderão até constar de catálogos mas nunca chegaram a circular por varias razões como os erros ,defeitos , anomalias de impressão ou até golpes de estado.

SELOS PARA TAXA DE GUERRA

Tal como o nome indica é um selo destinado a angariar fundos para as despesas de manutenção de guerra.

CARTAS DE LUTO

Muito usadas pela população em geral durante quase todo o século XX , foram usadas para dar a triste noticia de um familiar ou amigo . Hoje as mesmas caíram em desuso e já nem se vendem.

SELOS DE LUTO

São selos de uso corrente que recebem a impressão de uma tarja negra nas margens e outras vezes são especialmente emitidos para assinalar o falecimento de um chefe de estado ou pessoa de reconhecimento no pais.

Selos Fiscais

Usados para pagamentos de multas ou serviços do estado, pagamentos de custas judiciais etc. O seu uso em Portugal está em declínio.

Selos de Multa ou Porteado

Selos usados para corrigir correspondências com franquia insuficiente ou por o sobrescrito não ter as medidas normalizadas. Este selo indica o porte agravado que terá de ser suportado pelo destinatário, Os primeiros selos do mundo apareceram em França no ano de 1859, em Portugal surgiram apenas em 1898

FRANÇA 1859

PORTUGAL 1898

Correio pneumático

Consiste num engenhoso sistema estabelecido entre Administrações postais de algumas cidades mais populosas do mundo. Trata-se do transporte de correio e ou correspondência através de tubos subterrâneos a grande velocidade por efeito do impulso do ar comprimido. Este processo foi muito utilizado a partir de 1913 na Itália .

Selos com Sobretaxa

A sobretaxa é um valor impresso num selo de maneira a alterar-lhe a taxa primitiva, para poder circular.

Provas de desenho ou cor

As provas são a impressão de um desenho que aprovado oficialmente é destinado a experiências de cores, papeis ou denteados.

Selos descentrados

Posição de um ou vários selos em relação há parte que o cerca (parte não impressa). Para que diga que um selo está bem centrado é necessário que as partes sejam de igual tamanho, isto é margens uniformes em todos os lados, seja o selo denteado ou não. Estes selos descentrados por vezes perdem um pouco de valor e noutros casos sobem, tudo depende da raridade do mesmo e posição nas chapas.

Têtе - Bêche

Termo Francês que designa um par de selos invertidos um em relação ao outro e podem estar na vertical ou na horizontal.

SELOS FISCAIS POSTAL

Alguns países admitiram por situações excepcionais e durante pequenos períodos os selos fiscais como franquia para o correio dito normal

Selos com sobrecarga

A sobrecarga é uma inscrição impressa no selo e que tem por fim torna-lo reutilizável em datas ou locais diferentes daqueles a que tinha sido destinado a circular.

selos de jornais

Selos que se destinavam a franquear jornais ou periodicos podiam ou não ter inscrita a palavra jornais. Tanto como se sabe o primeiro que saiu em Portugal foi em 1876 (selo nº 1).

Selo nº 1

CARIMBOS DE PAQUETE

Selos Provisorio

Provisório: selos emitidos para ter curso por um pequeno período de tempo para ocorrer a uma falta ocasional de selos.

Selos Dinheiro

No final da guerra de 1914-1918 havia por toda a Europa uma grande falta de dinheiro em moeda para realizar trocos . Então alguns comerciantes tiveram a ideia de servirem os selos como moeda de troca a entregarem aos seus clientes.
Para protecção dos mesmos arranjaram bolsinhas de plástico (selo 1) mas as bolsas eram muito frágeis e rasgavam com facilidade . A industria criou então peças de alumínio recobertas de plástico nos quais se introduzia um selo de diferentes valores (foto 2).
No verso era inscrito publicidade.Tinham nascido os famosos selos dinheiro.

Selo 1 : Bolsinhas

Foto 2 : selos dinheiro

OS CENTRO - INVERTIDOS

Uma anomalia de fabrico que dá origem a um selo raro e precioso. Alguns selos principalmente os de duas cores são imprimidos por duas vezes a primeira faz o enquadramento que o rodeia e a outra faz o tema central no selo. Se durante a segunda operação o operário desatento apresentar a folha ao contrario em relação á primeira e o erro não for imediatamente detectado o selo será posto á venda fazendo a felicidade do comprador. Um dos selos mais caros do mundo é o 25 cents do correio aéreo dos E.U.A. O jenny invertido , hoje o seu valor deve ultrapassar os 3 milhões de euros .

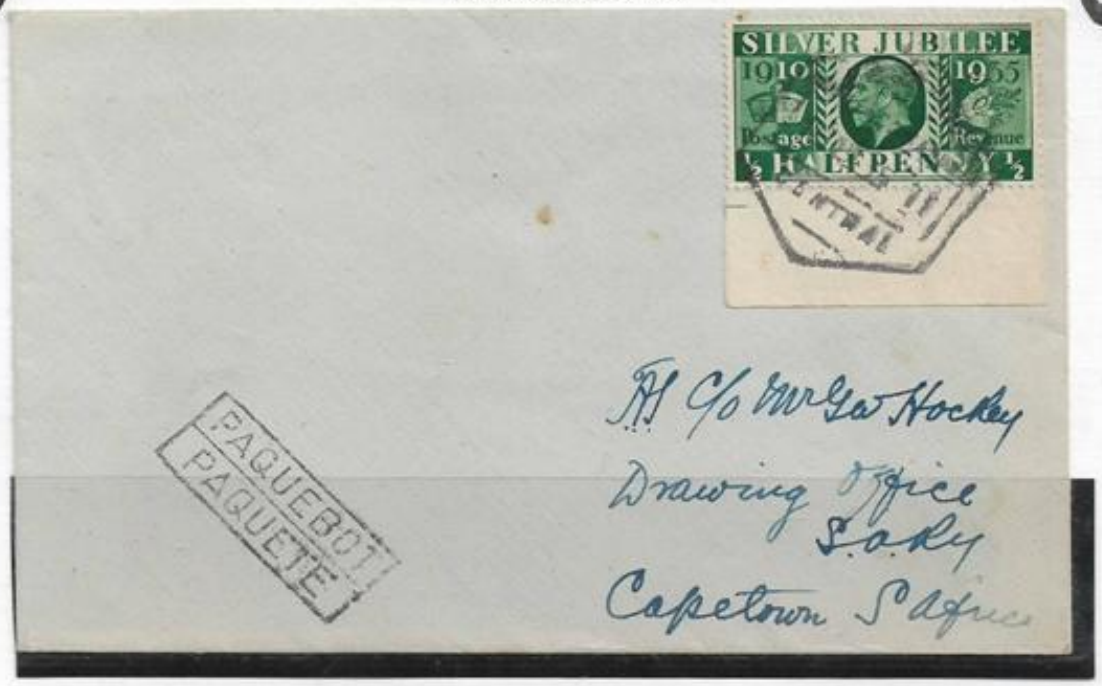
SELOS DE BENIFICENCIA

Alguns países determinam que em certas datas sejam aplicados selos na correspondência sem qualquer valor como franquia e cujo valor de venda se destinava a subsidiar obras de caridade .

selo specimen

Specimen é uma menção posta sobre certos selos entregues como amostra á Comissão da União Postal Universal . Também podem ser oferecidos por um país a uma pessoa particular.

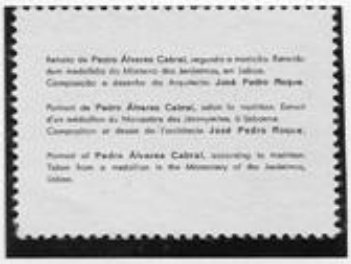
CARIMBOS

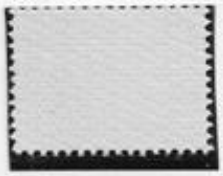


Usados desde que foram criados para informação nas cartas ou encomendas eles existem muito antes do selo, eles podem ser de posta rural, correio marítimo, caminho de ferro, marcas de porte, ou selos fixos , seguro, multa, carimbos do dia etc.

RETRO-IMPRESSÃO

Retro - impressão é um termo usado para nomear os selos nos quais é imprimida no verso qualquer legenda, traço ou números tudo como medida de segurança, publicidade ou literário.





OS KILLERS

Palavra Inglesa que nomeia um tipo de carimbo que acabasse com qualquer selo que por ele fosse obliterado . Felizmente este carimbo não teve vida longa,ou hoje ninguém falaria em coleccionar selos.

Obliteração Perfurante

Em Portugal usou-se muito a obliteração em estrela para os selos que se destinavam ao pagamento das taxas telegráficas. Em Espanha usou-se para o mesmo fim, mas circular.

Selos não denteados

São todos os selos cuja folha teve que ser cortada há mão muitas vezes com uma tesoura o que faz depender o seu valor muitas vezes pela largura e perfeição das margens. Este tipo de selos existe em quase todos os países do mundo.

selos apátrios

Selos onde não consta o nome do país emissor quer a anomalia seja propositada ou não.

selos com pré-obliteração

São selos já vendidos com uma marca postal de obliteração para os mesmos serem usados por grandes empresas no seu correio. O país que primeiro os emitiu foi os Estados Unidos da América do Norte

selos perfins

Alguns países perfuraram selos para servirem nas repartições do estado como sendo Oficiais tal como a Inglaterra e suas colónias. Existem também perfurações feitas por empresas particulares cuja finalidade era apenas fazer publicidade e processo de controlo.

Na falta de determinados valores e na impossibilidade de rapidamente serem repostos essas faltas, alguns correios optaram por cortar ao meio ou na diagonal alguns selos e utilizando as partes cortadas como metade da franquia original. Existem também selos picotados ao meio para melhor se separarem as metades. Estes selos tem mais valor filatélico se forem conservados no papel, para não perder a legalidade dos mesmos.

selos bissetos

Selos local

É um selo emitido para um determinado território ou cidade, cuja correspondência será obrigatoriamente selada com os mesmos. Para a ex. Índia Portuguesa o governo do continente mandou por decreto lei de 12 de Agosto de 1871 imprimir selos locais e hoje são dos mais raros do mundo, conhecidos como "Nativos" (selo nº 1).

Selo nº 1

selos expressos

Selos criados especialmente para o correio mais rápido que o correio dito normal.

CORREIO POR

São selos que foi aposta a palavra Aéreo , geralmente o seu uso não é exclusivo a correspondência por avião nem é obrigatório franquear as cartas com eles. O primeiro selo emitido com esse propósito foi o selo de Itália de 1917 (selo nº 1) em Portugal estes selos só foram postos a circular por 1ª vez em 1937 (selo nº 2).

Selo nº 1

Selo nº 2

selos de telégrafo

Selos destinados ao pagamento de taxas telegráficas , este sistema foi abandonado em 1 de Dezembro de 1892 por ser pouco cómodo. Em Portugal o primeiro selo para ser usado como taxa para telegramas apareceu em 1915 , selo nº1 .

Selo nº 1

Encomendas postais

Selo que se destina a franquiar encomendas postais. O primeiro país a emitir um selo de encomendas foi a Bélgica em 1879, Portugal só emitiu o primeiro em 1920 uma série de 6 selos que deixaram de circular em 1956 , passando as encomendas postais a poderem ser franquiadas com qualquer selo normal.

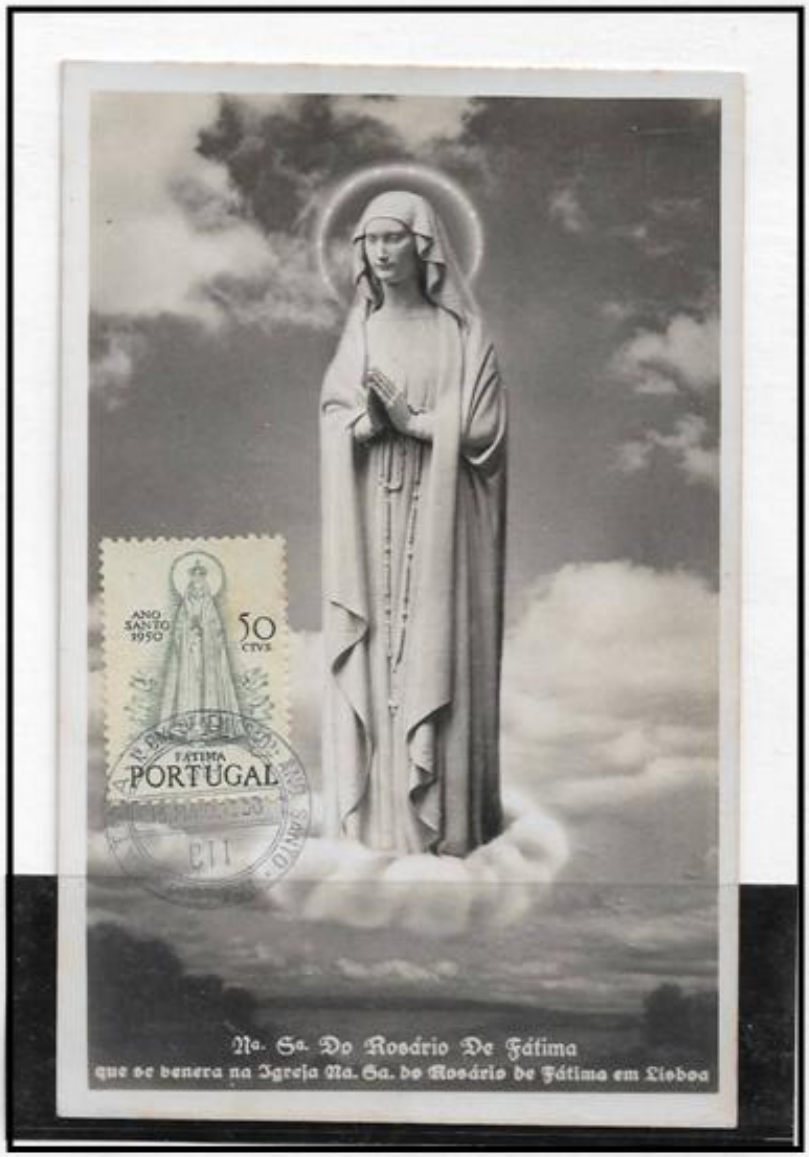
Bélgica 1879

Portugal 1920

ENVELOPES DO 1º DIA

First day cover é um sobrescrito ilustrado confeccionado especialmente para nele se colocar um selo ou série , cuja obliteração dos mesmos é feita com um carimbo especial cujos dizeres são referentes a essa emissão a que os selos se referem.
Em Portugal o primeiro F.D.C. foi emitido a 13 de Maio de 1950 e comemorava o ano Santo tinha carimbos de Fátima (o mais valioso) e outros pelo pais.

Envelope de 1º dia com erro em constituição (constitição).

POSTAIS MAXIMOS

Uma colecção muito particular e que consiste em reunir peças filatélicas que compostas de três elemento a saber ;
Um postal ilustrado , um selo colado ao lado da imagem e sobre o selo carimbo.
Os três elementos devem apresentar entre eles o máximo de concordância.